

PÓS-GRADUAÇÃO 2010 UNIÍTALO

Pedro Prado

Formou-se a primeira turma de alunos do curso de pós-graduação em Integração Estrutural Rolfin® , que constou de 12 alunos, sendo 7 rolfistas já formados e 5 alunos da Unidade 3 de 2010. Este curso é o fruto de uma parceria entre a ABR e a Universidade UniÍtalo.

Neste programa os alunos frequentaram um curso de Metodologia Científica e outro de Didática do Ensino Superior, e, elaboraram, como trabalho de conclusão, uma monografia que é um Estudo de Caso onde investigaram cientificamente alguma questão relativa a Integração Estrutural Rolfin® em seus clientes.

A investigação científica dos assuntos relacionados com a prática do Rolfin traz em si questões de difícil manejo. O Rolfin, por ser um trabalho com fundamentação e práticas de um paradigma integrativo, foge das abordagens que usam o método experimental clássico, apoiados em raciocínio de causa e efeito.

Sua riqueza conceitual, com uma proposta multi dimensional, holística, é em si mesmo o maior obstáculo às investigações, que exigem abordagem metodológica condizentes com novos paradigmas. A segmentação do fenômeno, utilizada muitas vezes para controle das variáveis envolvidas, representa um revés para a investigação, oferecendo o risco de se perder o todo, aspecto essencial na concepção filosófica de nossa proposta de trabalho. Podemos estudar na dimensão física, funcional ou psicobiológica, mas, e mesmo a relação entre elas, e, em todas elas, o próprio estudo nos leva a incluir as outras dimensões nas considerações quando fazemos nossa análise, e isto exige articulação sofisticada.

Estes doze estudos de caso nos revelam que seus autores enfrentaram este desafio. Puderam encontrar um foco de investigação, e, a partir dele correlacionar e tecer considerações que fazem pontes entre as múltiplas dimensões do Rolfin, suas diferentes taxonomias de acesso, respeitando nossa proposta de trabalho.

Houve uma variedade de temas e perspectivas escolhidas: ATM, fasciite plantar, auto-estima, postura/comportamento, percepção da “linha”, consciência corporal, autotomia, Rolfin a duas pessoas, qualidade de vida, capsulite adesiva, lombalgia sem diagnóstico, transtorno bipolar, dor, frequência e localização, DTM...

Velhos, jovens, homens e mulheres, doentes ou interessados em melhorar a qualidade de vida...

Alguns dos estudos partiram da dimensão física, outros da psicobiológica ou energética, e ainda outros da funcional. Muitos correlacionaram com qualidade de vida, enquanto outros mediram sintomas e outros ainda relataram experiências de diferentes perspectivas.

Nossos colegas enfrentaram também questões metodológicas. Importante notar que, um Estudo de Caso, é em si mesmo um método e investigação. Nele podemos utilizar medidas qualitativas e quantitativas, bem como uma combinação de ambos métodos de análise. Em assim sendo, vocês vão poder notar que houve neste conjunto de relatos, uma variedade de modos de acesso, métodos diferentes de investigação.

Notamos também que já há uma pequena “tradição” ocorrendo no uso de escalas e formulários. Vários utilizaram escalas de medida da experiência da dor (EVA) outros o WHOQOL para investigar a Qualidade de Vida percebida do cliente, e muitos os questionários do NAPER, ou de questionários nele inspirados, oferecendo-nos relatos onde o fenômeno é relatado em diferentes perspectivas (rolfista, cliente, a relação entre ambos).

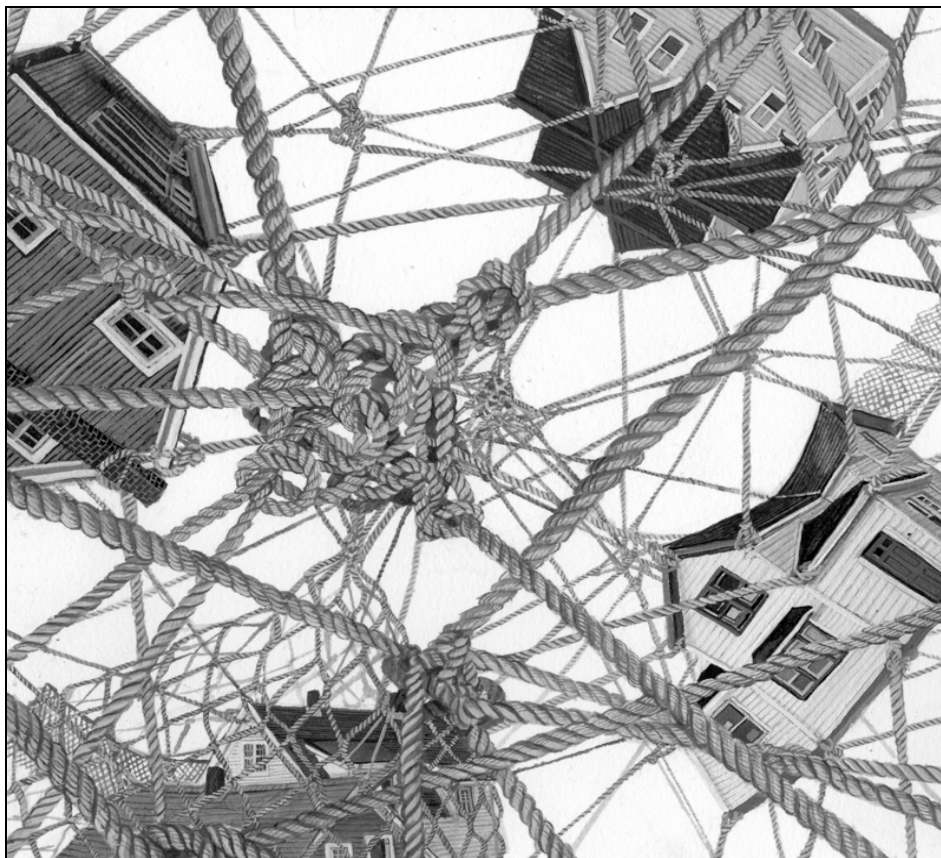
Enfim, abaixo estão os resumos destes trabalhos, que, esperamos, sejam inspiradores para mais estudos correlatos.

Alfeu Ruggi - Contribuições do Método de Integração Estrutural – Rolfing® , com Abordagem Holística para a Solução de Casos de Capsulite Adesiva.

Este estudo demonstra, a partir de um estudo de caso, que o método de Integração Estrutural-Rolfing®, com abordagem holística, pode auxiliar no tratamento de transtornos corporais considerados patológicos e surgidos por fatores posturais ou gestuais. Mais especificamente, um caso diagnosticado como *capsulite adesiva* ou *ombro congelado*. Comprovou-se que os métodos e técnicas de observação, averiguação e intervenção do *rolfista*, que não se destinam a cuidar de uma queixa específica, isoladamente, porque consideram a pessoa em todos os seus aspectos, ainda assim contribuíram eficazmente para a solução do problema trazido pelo sujeito desta pesquisa. Um transtorno extremamente dolorido, de difícil diagnóstico, que vinha restringindo severamente a sua mobilidade e afetando sua qualidade de vida. A *capsulite adesiva* acomete cerca de 4% da população em geral, principalmente mulheres e costuma demorar entre 14 e 36 meses para responder aos tratamentos médicos disponíveis. A pesquisa, de caráter qualitativo, consistiu em uma série de 15 sessões do método Rolfing®, cada uma com duração de 60 a 75 minutos. O trabalho se

propôs a explicitar alguns dos conceitos e premissas que contribuíram para que o processo do sujeito atingisse satisfatoriamente seus objetivos. Alguns dos conceitos têm a ver com a qualidade da relação terapêutica que, somada aos necessários conhecimentos filosóficos e científicos e ao preparo técnico, dão consistência ao trabalho e ao processo da pessoa. Na revisão da literatura, além dos fundamentos conceituais e históricos do método Rolfing®, foram incluídos aspectos gerais sobre o controle neural do movimento e da postura no ser humano e também sobre a contribuição das estruturas miofasciais e ósseas na transmissão de forças e na permissão da mobilidade. Incluiu-se também resultados de pesquisa realizada em Milão, baseada em tratamentos para recuperação da mobilidade em mulheres operadas de câncer de mama, que foi uma das referências deste trabalho. Um relato do sujeito no final das 15 sessões sintetiza os resultados de seu processo: ela pôde realizar um desejo, que era o de poder repetir o que já fizera ao lado do marido, na areia da praia: deitar-se “com os braços estirados e soltos acima da cabeça e curtir aquela sensação”. Uma cena proibitiva durante longos meses por conta do transtorno no ombro e que voltou a ser possível, reavivando aspectos importantes relacionados à qualidade de vida do sujeito.

Palavras-chave: rolfing, integração estrutural, capsulite adesiva, ombro congelado.



Amy Casey - *Kept in place*

Ana Maria Gilioli – A Eficiência do Processo de Rolfin® - Integração Estrutural na Diminuição da Dor em Paciente Idosa com Lombalgia Crônica.

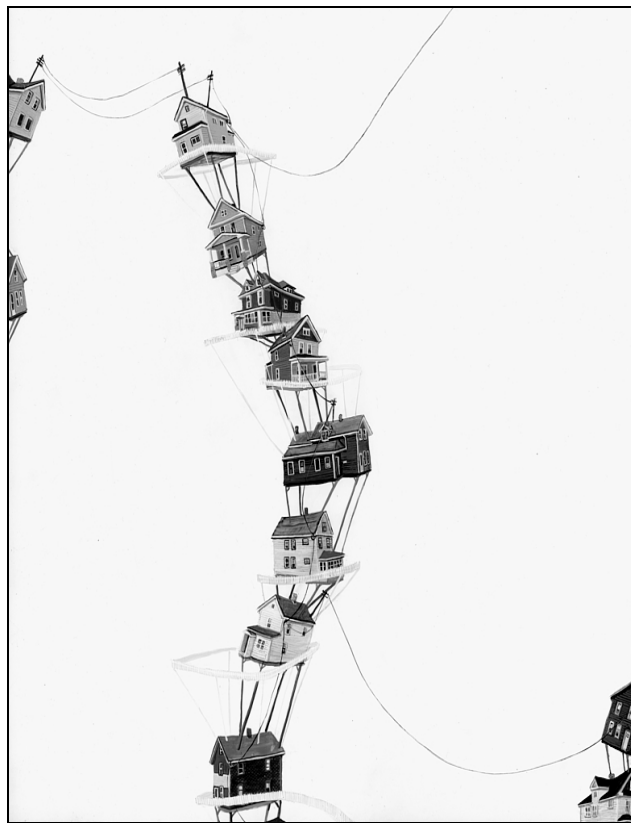
O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência do Rolfin®-Integração Estrutural, um método holístico, no tratamento de lombalgia crônica em sujeito idoso mulher e verificar se ocorre diminuição da dor em intensidade e frequência. O processo de Rolfin® consistiu de quinze sessões de atendimento individual, sendo dez sessões de Rolfin® estrutural, com manipulações miofascias e cinco, de Rolfin® Movimento. Os resultados mostraram que através da integração estrutural houve diminuição da dor lombar em intensidade e frequência e melhora na qualidade de vida do sujeito. Atingindo-se valores nulos nas medições de intensidade e frequência da dor lombar tanto na Escala Visual Analógica, assim como nas escalas de medição presentes nos Protocolos do Núcleo de Atendimento e pesquisa em Rolfin®. O estudo mostrou que proposta holística teve relevância no tratamento uma vez que a elaboração subjetiva da dor do sujeito, pelo sujeito esteve presente de forma ativa no processo de Integração estrutural e na repadronização do movimento. Este estudo de caso mostra que, o Rolfin® foi eficiente no tratamento da lombalgia crônica em idoso.

Palavras chave: Rolfin®, integração estrutural, lombalgia crônica, dor, psicobiológico

Cornelia Rossi – Rolfin® Integração Estrutural como Terapia complementar em caso de Transtorno Bipolar: Estudo de Caso

O transtorno bipolar é uma doença com manifestações crônicas e recorrentes. As súbitas e intensas alternâncias de episódio maníaco e de estado depressivo dificultam o convívio diário da pessoa com suas atividades e com as pessoas com quem convive. O tratamento básico consiste em acompanhamento médico utilizando medicação com substâncias estabilizadoras de humor. Por vezes torna-se necessário utilizar associações com vários medicamentos e terapias complementares.

O presente estudo de caso visa verificar o possível efeito benéfico de Rolfin®, Integração Estrutural, como terapia complementar em paciente com



Amy Casey - *Wired*

história de transtorno bipolar.

Rolfin® mostrou-se útil no sentido de desenvolver a auto percepção e auto conhecimento, permitindo que sejam detectados precocemente os sinais prodromáticos possibilitando a pessoa lidar com eles de maneira consciente e antes da sua intensificação. Rolfin® contribuiu para a redução dos estados de agitação e hiperatividade. Contribuiu para a sensação de um bem estar físico, facilitando o convívio da pessoa com a doença.

Recomenda-se que em casos de transtorno bipolar, sejam acrescentados, sessões adicionais, após a série clássica de 10 sessões, numa periodicidade de acordo com as necessidades da pessoa, contribuindo para amenizar os episódios maníacos.

Palavras-chave: Rolfin®, Integração estrutural, transtorno bipolar, bipolaridade, PMD, terapia manual.

Hulda Bretones – Rolfing® a Duas Pessoas: Integração Estrutural – Rolfing® e Processo Terapêutico – Estudo de Caso

O presente trabalho tem por objetivo entender a relação entre a Integração Estrutural - Rolfing® e Processo Terapêutico. Para tanto, estuda e analisa dois casos (dois processos de 10 sessões de Integração Estrutural – Rolfing) nos quais é possível observar essa relação à luz da clínica e teoria psicanalíticas de Sandor Ferenczi e Fabio Landa, que permitem uma compreensão do mundo subjetivo, além de embasarem uma visão mais holística do trabalho como um todo. Levantaram-se as seguintes hipóteses: *i)* que a possibilidade terapêutica no método Rolfing® depende da relação rolfista–cliente, *ii)* a construção de uma relação terapêutica rolfista–cliente independe de técnicas que possam ser invocadas, *iii)* a atitude terapêutica do rolfista abre o espaço ético fundamental para que o processo possa vir a ser terapêutico. Concluiu-se que processo terapêutico no contexto da Integração Estrutural - Rolfing se dá na relação humana. Assim como não há “Psicanálise de um sozinho” (autoanálise do paciente ou o psicanalista sabe tudo de antemão) também não há “Rolfing de um sozinho” ou um Rolfing que sirva igualmente a todos. Em qualquer contexto, é necessário que os dois protagonistas no decurso da relação participem como autoridades corresponsáveis para que um processo possa vir a ser terapêutico. Sugere-se a transposição da expressão *Psicanálise a duas pessoas*, cunhada por Balint, discípulo de Ferenczi, e indicativa do elemento terapêutico no método, para o contexto da prática da Integração Estrutural – Rolfing: *Rolfing a duas pessoas*, como expressão indicativa do elemento terapêutico no método e dependente da relação rolfista–cliente, não de técnicas.

Palavras – chave: Integração Estrutural – Rolfing®, Psicanálise a duas pessoas, Processo terapêutico, Relação terapêutica.

José Henrique Bronze Dias – Aspectos Correlatados entre Disfunção Temporomandibular (DTM) e Fascíte Plantar na Abordagem de Integração Estrutural – Rolfing®

Este estudo objetivou verificar os benefícios que podem ser obtidos com o processo de Integração Estrutural – Rolfing® na qualidade de vida de uma cliente com quadro de DTM e fascíte plantar e

avaliar os benefícios estruturais, funcionais e psicobiológicos obtidos a cada sessão de Rolfing® na melhora da sintomatologia de DTM e fascíte plantar. A casuística constou de um sujeito com queixas de dor na região do pescoço, ombros, dor na articulação temporomandibular e nos pés. Os métodos utilizados foram processo de Integração Estrutural – Rolfing®, coleta de dados por meio de questionários fornecidos pelo NAPER (Núcleo de Atendimento, Pesquisa e Estudo em Rolfing, São Paulo, Brasil) e questionário que avalia a percepção da cliente quanto à sua Qualidade de Vida pelo WHOQOL-BREF, relatos do sujeito e anotações do pesquisador. Os resultados indicaram uma melhora significativa no quadro algico apresentado pela cliente, ressalva para a articulação temporomandibular direita, bem como melhora dos seus movimentos e, conseqüente, auto-estima, como relatado pela mesma. Assim, foram verificados benefícios estruturais, funcionais e psicobiológicos da Integração estrutural – Rolfing® no caso clínico apresentado. Desta maneira pode-se considerar a relação entre as disfunções temporomandibulares com fascíte plantar na abordagem da Integração Estrutural-Rolfing em virtude da metodologia holística a que se propõe o trabalho, que relaciona parte de um todo na gravidade, onde as DTMs e fascíte plantar podem fazer parte de um mesmo padrão corporal, padrão este definido por influências do tecido conjuntivo, do uso corporal e do comportamento.

Palavras-chave: Rolfing, Integração Estrutural, Fascíte Plantar, Disfunção Temporomandibular.

Maria Helena de Souza Orlando – Integração Estrutural Rolfing® como Agente Integrador entre Postura Corporal, Comportamento e Qualidade de Vida: Um Estudo de Caso

O presente estudo de caso visa examinar a relação entre melhora na postura, alterações no comportamento e aumento no nível da qualidade de vida por meio do método de integração estrutural Rolfing®¹. Para tanto, foi selecionado um sujeito que apresentava uma desconexão entre a postura corporal seu comportamento no meio social em que vive, fato que comprometia sua qualidade de vida. O mesmo foi submetido ao processo de integração estrutural Rolfing, trabalho de que tem por objetivo organizar verticalmente a estrutura corporal em relação ao campo gravitacional. Criado pela bioquímica americana Ida P. Rolf, integração estrutural Rolfing é uma técnica que alia manipulação miofascial e educação do movimento para que seu objetivo de levar a estrutura corporal a uma melhor condição de verticalidade e funcionamento seja alcançado. Importante ressaltar que o Rolfing é uma abordagem sistêmica, que leva em consideração

todos os aspectos do indivíduo: físico, emocional, psicológico e energético. Como forma de obtenção de dados para posterior análise, foram aplicados antes e depois das 13 sessões de integração estrutural Rolfing, questionários para avaliação do nível de qualidade de vida – WHOQOL , da Organização Mundial da Saúde, e Questionários criado e desenvolvido pelo Núcleo de Atendimento, Pesquisa e Educação em Rolfing (NAPER), e utilizado por Prado (2006). Os resultados obtidos levaram a conclusão de que após passar pelo processo de integração estrutural Rolfing, o sujeito passou a apresentar uma melhora na postura, aumento da consciência corporal, e uma maior conexão entre postura e comportamento, o que o levou a apresentar uma melhora importante no nível de qualidade de vida, especialmente nos domínios físicos, psicológico e de relacionamento social.

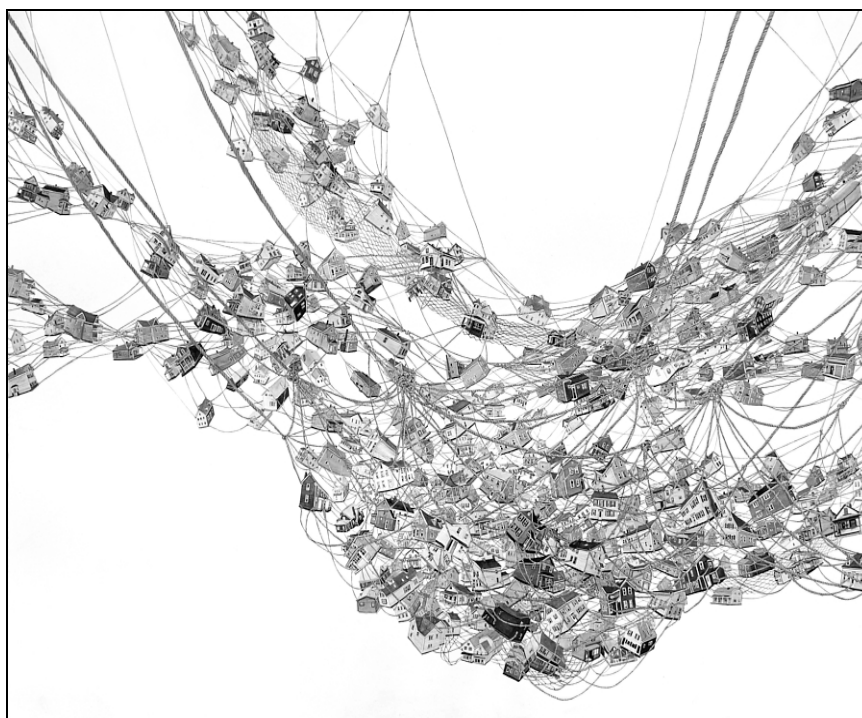
Palavras-chave: Rolfing, integração estrutural, postura, comportamento, qualidade de vida.

Maria Lucila Limeira Freitas – A Importância da Percepção da “Linha” no Rolfing® – Integração Estrutural

Este trabalho discute a importância da percepção da “linha” no Rolfing-Integração Estrutural. Baseia-se no princípio de que o Rolfing é um processo holístico de integração das estruturas humanas na

gravidade, que diminui o estresse e sintomas como mal-estar com o próprio corpo, ansiedade, angústia, depressão e medo. E estes sintomas podem ser minimizados na medida em que o sujeito se situa mais conectado com o chão (suporte) e com o espaço, adquirindo uma maior consciência de sua “linha”. A “linha” é o nosso centro gravitacional. No Rolfing é observada por nós rolfistas antes do início e no final da sessão, enquanto o paciente caminha e observamos a relação das partes do corpo com o todo, o fluir (ou não fluir) da gravidade através do corpo no caminhar. E podemos então imaginar o corpo como algo em torno de uma “linha”. Este trabalho parte da premissa de que se o sujeito ficar mais presente em seu centro os sintomas referidos acima diminuem e, naturalmente, surge uma maior harmonia interna e com mundo. Analisa o processo da paciente H. K. ao longo de cinco meses, utilizando um método de observação sistemático, ao mesmo tempo em que a paciente foi conduzida a uma percepção sistemática e comparativa de seu corpo tendo sido considerados os aspectos físicos, funcionais e psicobiológicos. Concluiu-se que o trabalho focado em uma maior percepção da “linha” nas sessões de Rolfing-Integração Estrutural feitas na paciente conduziam a melhora dos sintomas apresentados e uma maior estabilidade e equilíbrio estrutural, emocional e espiritual.

Palavras-chave: Rolfing, “Linha”, Harmonia, Estresse.



Amy Casey - Ballast

Marcela Moraes Nascimento – O Processo do Rolfin® em Artista/Acróbata Aéreo: um estudo de caso.

A presente pesquisa teve como finalidade contribuir para o conhecimento da intervenção do processo de Rolfin®, uma metodologia holística de abordagem corporal, em uma artista/acrobata aérea. O objetivo deste trabalho foi estudar os efeitos da mudança postural e da conscientização corporal adquiridas com o referido processo, de modo a verificar mudança em conceitos posturais e na sua organização estrutural e de movimento. Foi realizado um estudo de caso, com uma acrobata/artista aérea de 42 anos, do sexo feminino e foram utilizados como instrumentos da pesquisa questionários relativos ao histórico pessoal e profissional do sujeito; fotografias nas visões frontal, lateral direita e esquerda e dorsal pré e pós intervenção, além de entrevista após 1 mês do término das sessões, relativa a mudanças percebidas pela cliente e pesquisadora e observações referentes as fotografias. Os resultados deste estudo mostram que a cliente sentia necessidade de controlar determinadas partes do corpo o tempo inteiro - fato este que possui raízes em pensamentos elitistas do séc. XIX, que acreditavam na vigilância da postura e do movimento como sinônimo de refinamento e educação. Na análise fotográfica pode-se observar menor retificação das curvas e colocação do crânio mais centralizada; aumento da mobilidade entre o crânio e a coluna cervical; diminuição das torções nas pernas gerando maior mobilidade nas articulações dos membros inferiores; diminuição da rotação interna dos úmeros; aumento do espaço entre a caixa torácica e o quadril, maior mobilidade nas articulações dos pés e aparecimento da sensação da impulsão dos arcos plantares; deslocamento do centro de gravidade para baixo proporcionando a sensação de peso até os pés e funcionalmente harmonização do fluxo respiratório com equilíbrio entre o ato de inspirar e expirar; melhor distribuição de movimento por toda a coluna vertebral, coluna cervical mais maleável, maior independência de movimento entre as estruturas das costas, tais como escapulas músculos laterais da coluna e articulações da coluna vertebral: acentuando a cintura e aumento no movimento do quadril. Além disso, relatou perceber fazer menos esforço em movimentos soltos de suas performances, trazendo o movimento “de dentro”. Conclui-se que este controle apresentado pela cliente sugere o possível aparecimento de tensões desnecessárias, que



Amy Casey - *Congested*

podem vir a gerar futuras lesões, e maiores desorganizações corporais. Os resultados reforçam a necessidade de novas pesquisas que enfoquem o Rolfin® direcionado para artistas/atletas profissionais, mais especificamente em relação à avaliação da percepção corporal.

Palavras-chave: Rolfin, Artista/Acrobata Aéreo, Postura

Marcia R. M. Cintra – O Conceito da Autotomia na Prática da Integração Estrutural – Rolfin®

É fato comum atualmente, pessoas que procuram terapias corporais, relatarem alterações da percepção de partes do corpo e até por vezes o não reconhecimento do corpo como sendo seu. Buscou-se em um conceito da psicanálise, a autotomia, cunhado por Sándor Ferenczi, (que vincula a clivagem entre os aspectos da experiência humana por necessidade de sobrevivência, isso é, a tendência a rejeitar o órgão em estado de tensão), a relação entre esse fenômeno e alterações da propriocepção e percepção. Sendo a Integração Estrutural - Rolfin® um método com uma visão sistêmica, que considera os aspectos físicos, emocionais, mentais e sociais do indivíduo, discute-se a possibilidade da Integração Estrutural - Rolfin® facilitar o reconhecimento do corpo, a conexão das partes do corpo, propiciar mudanças que abrangem o comportamento e a atitude do sujeito e também despertar a consciência da inter-relação das dimensões humanas presentes na própria experiência. Para tanto realizou-se um estudo de caso, no qual foi possível a exploração dessa relação, sendo que o sujeito se submeteu a uma série de quinze sessões de Integração Estrutural - Rolfin®, foi avaliado antes da primeira, e depois da última sessão, tendo sido utilizados os seguintes

instrumentos: Entrevista Inicial (Prado,2006), Relatório do Cliente (Prado,2006), Questionário de instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida – WHOQOL – Abreviado (OMS,1998), e anotações feitas pela pesquisadora após as sessões. Baseado nos dados obtidos, pudemos constatar que o reconhecimento do corpo, como as mudanças estruturais e psicológicas foram facilitadas com a intervenção. Conclui-se que os conceitos psicanalíticos, em especial a autotomia, enriquecem a compreensão das inter-relações das várias dimensões do ser humano, e que esse fator vai de encontro a visão da IE- Rolwing®, de se lidar com a pessoa em sua natureza multi-dimensional, visões que se complementam.

Palavras - chave: Autotomia, Rolwing, Relação, Propriocepção, Percepção

Mariana Moretto – Rolwing® - Integração Estrutural na Lombalgia Sem Diagnóstico

O presente estudo tem como objetivo geral investigar por meio do processo de Rolwing as possibilidades da melhora da dor no indivíduo com lombalgia sem diagnóstico. Levando-se em consideração a alta incidência de dor na coluna, muitas vezes limitante e até mesmo incapacitante das atividades de vida diária foi realizado um estudo de caso em um sujeito do sexo masculino, sendo que sua queixa principal é algia na região do quadril, em que realizou radiografia e teste para membros inferiores, sem acometimentos nos dois. Lombalgia não é um diagnóstico, apenas um sintoma que pode ou não estar relacionado com alguma doença. Rolwing é o equilíbrio da estrutura humana, uma metodologia de integração estrutural em relação à gravidade. O alívio da dor favorece a melhora da qualidade de vida em significativa parcela dos doentes. Foram utilizados neste estudo: (a) Entrevista Inicial - NAPER, (b) WHOQOL – ABREVIADO, (c) Fotos após o término das sessões e (d) Relatórios do cliente após o processo de Rolwing. Os resultados indicaram que o paciente melhorou com o processo de Rolwing®. Revela melhora no quadro de sua algia, e em sua qualidade de vida percebida. De acordo com os resultados obtidos no WHOQOL-BREF, apresentou uma melhora maior nos níveis físico e psicológico, e menor nos níveis social e ambiental, apesar de, ainda assim, ter mostrado melhora nestas categorias. Conclui-se que, o processo de Rolwing® mostrou-se como um recurso muito importante, para diminuição no quadro da lombalgia sem diagnóstico, sentindo o cliente alívio nas dores da região do quadril e

obtenção de melhoras psicológicas, na consciência de corpo e postura, possibilitando assim, melhora na qualidade de vida percebida pelo paciente.

Palavras chave: Rolwing, lombalgia e qualidade de vida.

Marina Mattar Neme – Rolwing® Como Agente de Mudança na Qualidade de Vida

Rolwing® - Integração Estrutural® é um método holístico que aborda diferentes aspectos como o físico, emocional, mental e social de uma pessoa. O conceito de qualidade de vida também aborda esses aspectos como fatores importantes em sua definição. O objetivo deste trabalho é verificar a relação de Rolwing® como agente de mudança e sua influência na qualidade de vida, antes, durante e após o processo. O sujeito de pesquisa se submeteu a dez sessões de Rolwing® Estrutural e cinco sessões de Rolwing® Movimento. Ele foi entrevistado e avaliado antes da primeira e após as 15 sessões pelas ferramentas: Questionário NAPER e Questionário de Qualidade de Vida Abreviado (WHOQOL – BREF). Pequenas entrevistas foram feitas e anotadas pela pesquisadora para avaliar mudanças durante o processo. Baseado nos dados coletados foi averiguado que a qualidade de vida percebida pelo sujeito da pesquisa melhorou em diferentes aspectos que podem estar relacionados com o processo. Pode-se concluir que o processo de Rolwing® propicia mudanças não somente no aspecto físico, mas também no aspecto psicobiológico, que por sua vez influenciam a qualidade de vida percebida do sujeito.

PALAVRAS-CHAVE: Rolwing®, Integração Estrutural, agente de mudança, qualidade de vida, psicobiológico.

Monica Caspari – A Contribuição da Integração Estrutural – Rolwing® no Tratamento de Desordens Temporomandibulares

Como na atualidade o tratamento das DTMs é conduzido basicamente no paradigma da causa e efeito, e, como o Rolwing visa fundamentalmente a integração, o que significa que resolver uma dor não é a mesma coisa que melhorar uma função nem resolve uma disfunção somática, foi realizado um Estudo de Caso Explanatório para verificar se o Rolwing tem contribuições a fazer no tratamento das DTMs, uma vez que no tempo presente o tratamento delas é feito basicamente dentro do paradigma de causa e efeito. Investigou-se também se à melhora conseguida na postura pelo Rolwing correspondem melhoras na craniometria e

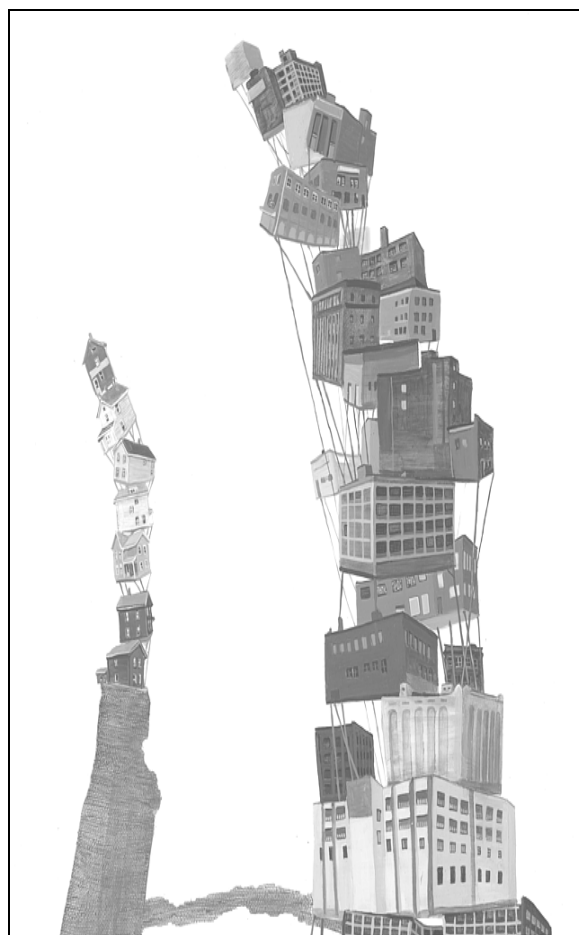
na baropodometria. O estudo foi feito com dois sujeitos, um com postura deficiente e sintomas severos nas ATMs que regridem bem, e outro sem sintomas, mas com postura deficiente, que melhora significativamente no decorrer do processo. Ambos passaram por avaliação ortodôntica antes, durante e após da série básica de Rolfing, fizeram craniometrias para controle dos traçados USP* e Rocabado**. Também foram feitas baropodometrias, estabilometrias e estatocinesiometrias para se verificar se houve correspondência entre as mudanças posturais observáveis em fotografias e esses exames. O sujeito feminino, com sintomas bastante intensos, assinalou na Escala Visual Analógica como estava a sua percepção de dor em relação a seus diversos sintomas. O sujeito masculino não fez a escala EVA porque não sentia dor. A conclusão desse Estudo de Caso é que os dois sujeitos responderam positivamente ao Rolfing, com notável mudança em sua postura e mudanças significativas na região cérvico-oral, e, apesar de não sustentarem totalmente as mudanças cérvico-orais conquistadas entre a primeira e a sexta sessão de Rolfing (porque os dois sujeitos precisavam de trabalho ortodôntico com aparelhagem na base óssea), justificou-se a aplicação do método Rolfing no tratamento das DTMs porque, no final, os dois sujeitos estavam com a postura significativamente melhor do que antes do tratamento, seus ganhos psicobiológicos foram densos e importantes, o quadro álgico do sujeito feminino diminuiu em sua avaliação cerca de 70% e também porque o Rolfing diminuiu as compensações que o corpo de um dos sujeitos fazia para se adaptar às funções das ATMs, colocando, assim, em evidência, a real magnitude da sua DTM.

Taissa Rebouças Soares da Cunha – Integração Estrutural – Rolfing® na Qualidade de Vida de um Portador de Esclerose Múltipla

Este estudo busca avaliar se a Integração Estrutural - Rolfing® por ser um método holístico pode ser uma ferramenta a mais para ser utilizada na busca pela qualidade de vida percebida por um cliente com Esclerose Múltipla há 30 anos. Esta avaliação foi feita através da aplicação dos questionários WHOQOL-ABREVIADO e DEFU antes e depois de passar pelo processo da IE - Rolfing®. Ao analisar o resultado dos questionários notamos que há uma melhora considerável na maioria das áreas que circundam

a qualidade de vida de uma pessoa. A melhora da organização espacial da estrutura humana tem ramificações surpreendentemente amplas no comportamento fisiológico e psicológico.

Palavras chave: Integração Estrutural - Rolfing®, Esclerose Múltipla, Qualidade de Vida.



Amy Casey - Upward Movement